



## Relatório da Administração

Como sempre, gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por seu excelente trabalho e dedicação durante um 2020 muito desafiador. Graças ao seu incrível esforço, sacrifício e apoio, fomos capazes de terminar o ano em uma posição significativamente mais forte do que poderíamos ter imaginado quando a crise começou.

O plano de retomada da Azul foi a principal ferramenta que nos permitiu gerenciar ativamente nossa capacidade, reduzir custos fixos e envolver todas as partes interessadas para aumentar nossa liquidez ao longo do ano. Como resultado, tenho orgulho de divulgar que encerramos dezembro com caixa (disponibilidades, aplicações financeiras de curto prazo e contas a receber) de mais de R\$ 4 bilhões, o maior saldo desde que fundamos a Azul, há doze anos. Isso representa uma plataforma robusta a partir da qual podemos agora voltar nossa atenção para o futuro.

Do lado da demanda e da capacidade, avançamos significativamente no trimestre. Nossa frota diversificada combinada com as vantagens de nossa malha exclusiva resultaram em uma das recuperações mais aceleradas do mundo. Terminamos o ano com uma recuperação de 90% de nossa capacidade doméstica, e nos mantivemos fiéis à nossa estratégia de malha, sendo a única companhia aérea em 80% das rotas que voamos. Em março de 2021, já estamos voando para 117 destinos, uma incrível adição de 92 cidades atendidas em 10 meses.

Ainda mais notável é que enquanto recuperamos nossa malha neste ritmo acelerado, tivemos um forte aumento em nosso PRASK de 23% no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior, o que é mais uma evidência da recuperação da demanda e das vantagens competitivas sustentáveis de nosso negócio.

Nosso negócio de logística Azul Cargo Express continuou a bater recordes de receita. No quarto trimestre, a receita cresceu 64% em relação ao mesmo período do ano passado. Estou orgulhoso da contribuição da Azul no apoio ao Brasil no combate ao COVID. Até o momento, já transportamos mais de 4 milhões de doses de vacinas e entregamos mais de 100 toneladas de equipamentos médicos (cilindros de oxigênio, respiradores, macas e suprimentos hospitalares) para áreas críticas em todo o país.

A Azul começa 2021 fortemente posicionada, mas também estamos cientes de que a incerteza continua e, portanto, devemos manter uma forte disciplina sobre capacidade, custos e caixa. O Brasil iniciou seus esforços para vacinação com mais de 7,6 milhões de doses já aplicadas, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Embora o COVID continue a impactar vidas em todo o Brasil, vimos evidências em outros países de que, uma vez que o efeito da vacina se estabeleça, a situação de saúde melhora rapidamente. Como resultado, estamos otimistas de que uma recuperação semelhante nos próximos meses.

Há um ano, tínhamos R\$2,3 bilhões em caixa, nenhuma vacina no horizonte e com apenas 70 voos por dia no final de março de 2020. Um ano depois, temos R\$4 bilhões em caixa, 220 milhões de vacinas para chegarem nos próximos quatro meses e mais de 700 voos diários. Temos alguns desafios pela frente, mas certamente nos sentimos confiantes em nossa posição competitiva.



**AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
31 de dezembro de 2020

Na Azul, temos orgulho do que construímos e estamos entusiasmados com o futuro. Nossos tripulantes estão mais engajados do que nunca e estamos confiantes de que sairemos desta crise mais fortes, e continuaremos construindo e fortalecendo a melhor companhia aérea do mundo.

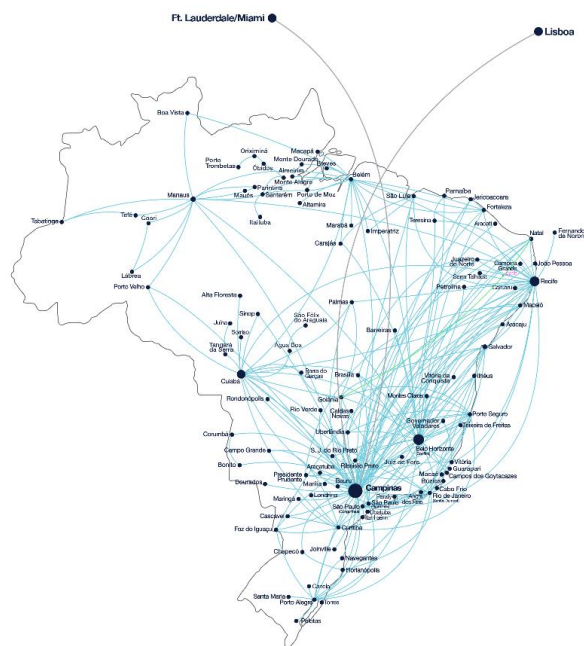
***John Rodgerson, Presidente da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.***





## A Azul em 2020

- ✓ Aproximadamente 700 voos diários para mais de 110 destinos
- ✓ 43% das decolagens no Brasil e 28% de market share (RPK)
- ✓ Frota operacional de 162 aeronaves com idade média de 8,3 anos, composta por 56 E-Jets, 45 A320neos, 33 ATRs, 11 A330s e 17 Cessnas



## Perspectivas Macroeconômicas

2020 se iniciou de forma favorável à uma recuperação econômica superior à de 2019. Com a crise e os impactos causados pela pandemia do COVID-19, o Brasil fechou o ano com uma queda no PIB de 4,5%. O real brasileiro apresentou uma alta desvalorização, com uma queda de 37,7% na taxa de câmbio do dólar ano contra ano, além disso, o preço do petróleo bruto West Texas Instrument (WTI) apresentou uma queda de 29,9% no mesmo período. De acordo com a OECD (Organization for Economic Cooperation and Development), espera-se em 2021 uma recuperação da economia brasileira, com um aumento esperado de 3,5% no PIB em um cenário de inflação controlada.

## Mercado de aviação

O setor da aviação foi um dos mais afetados pela pandemia do COVID-19. O lockdown da economia mundial iniciado na segunda quinzena de março causou impactos severos no setor aéreo. No Brasil não foi diferente, causando uma queda na demanda de passageiros de 90% em abril, com uma redução da taxa de ocupação de 84,4% para 68,8% ano contra ano. Em consequência, a Azul reagiu rapidamente ajustando sua malha com uma redução de 50% no número de voos diários em março e 90% em abril, ambos comparados com o ano anterior. Após diversos desafios enfrentados durante a crise, a Azul rapidamente se adaptou à nova realidade com a queda brusca de demanda, com foco na recuperação. Conforme a economia brasileira promove sua reabertura, a Companhia reconstrói sua malha, fechando o ano com um aumento de capacidade de 43,1%, e uma queda de 45,5% no RPK, resultando em uma taxa de ocupação de 80,0%, uma redução de 3,5 pontos percentuais comparados à 2019. Em 2020, o RPK doméstico da Azul atingiu 27,7% de market share.



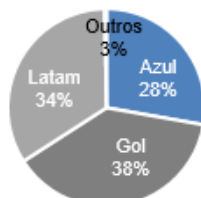


## AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

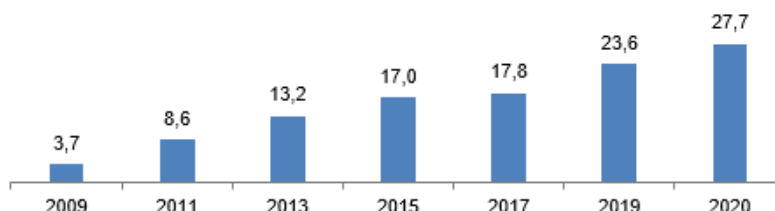
### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Participação da Azul no Mercado Doméstico (RPK, 2020)



Histórico da Participação da Azul no mercado doméstico em termos de RPK (%)



## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	2020	2019	% Δ
<strong>Meio Ambiente</strong>			
<strong>Combustível</strong>			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.198,4	1.260,6	-4,9%
Combustível consumido (GJ x 1000)	24.441	45.216	-45,9%
<strong>Frota</strong>			
Idade média da frota operacional	8,3	5,8	42,8%
<strong>Social</strong>			
<strong>Relações Trabalhistas</strong>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	58,6	59,0	-0,7%
% Feminino	41,4	41,0	1,0%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,4	1,2	16,7%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	1.928	2.193	-12,1%
<strong>Comportamento do Cliente e da Empresa</strong>			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
<strong>Segurança</strong>			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
<strong>Governança</strong>			
<strong>Administração</strong>			
% de Conselheiros Independentes	90,0	82,0	9,8%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	10,0	9,0	11,1%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	59	58	1,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	88,2	87,9	0,3%
Tamanho do Conselho de Administração	10	11	-9,1%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	37,6	39,4	-4,6%

